



grupo hispasat

rtve

SAMSUNG
SUHDTV™

DOLBY

Canon

SGO

CALLAO
CITY LIGHTS

heavents
eventos-producción de contenidos

AdHoc
Studios

Marina, de Álex Montoya, prêmio HISPASAT de melhor curta-metragem em 4K

- **Modernidad**, de Roberto Barba; **Oscillation**, de Dídac Gimeno; **Femme**, de Beatriz Mínguez de Molina; e **José Alfredo**, de Eduardo Chaperó-Jackson, completam a lista de premiados.
- Durante o evento de encerramento celebrado nos cinemas Callao de Madrid foram projetados em 4K os cinco curtas-metragens premiados.

Madri, 13 de novembro de 2015.— Durante o evento de encerramento celebrado ontem nos cinemas Callao de Madrid foram conhecidas as cinco obras premiadas nesta primeira edição do Festival Internacional HISPASAT 4K, uma das primeiras disputas do mundo dedicada a curtas-metragens inteiramente gravados e pós-produzidos em 4K.

O júri era composto por: Ignacio Sanchis (diretor de Negócio da HISPASAT), Ana Risueño (atriz), Enrique López Lavigne (produtor), Samuel Martín Mateos (diretor de Cultura e Sociedade da RTVE), Alfredo Pérez (Content Coordinator da Samsung Electronics Iberia), Miguel Ángel Doncel (CEO da SGO), Guillermo Niño (Senior Manager, Broadcast, OTT e Home Video na Dolby Laboratories) e Javier Martín García (Canon Product Manager). Após destacar a qualidade das obras do concurso, o júri concordou em conceder os seguintes prêmios:

- **PRÊMIO HISPASAT PARA O MELHOR CURTA-METRAGEM:** **Marina**, de Álex Montoya (Espanha, 13'39").
- **PRÊMIO SAMSUNG SUHD PARA O MELHOR CURTA-METRAGEM IBERO-AMERICANO:** **Modernidad**, de Roberto Barba (Peru, 16').
- **PRÊMIO RTVE PARA O MELHOR CURTA-METRAGEM DE ESCOLA DE CINEMA:** **Oscillation**, de Dídac Gimeno (Espanha, 8').
- **PRÊMIO CANON PARA MELHOR FOTOGRAFIA:** **Femme**, de Beatriz Mínguez de Molina (Espanha, 4'50").
- **PRÊMIO DOLBY PARA MELHOR SOM:** **José Alfredo**, de Eduardo Chaperó-Jackson (Espanha, 16'30").



Ao longo da cerimônia, Carlos Espinós, conselheiro delegado da HISPASAT, ressaltou a rapidez com que está sendo implantada a tecnologia de Ultra Alta Definição (UHD) e suas excelentes perspectivas em um futuro imediato. Espinós resumiu alguns dados de relatórios recentes: em 2015 a venda de televisores UHD dobrou, alcançando no final do ano 40 milhões de unidades vendidas no conjunto mundial; e em 2016 está previsto que a demanda por esses modelos vai crescer 67%, até chegar aos 67 milhões de unidades, superando o índice de 40% do total de televisores vendidos. Em relação aos canais de televisão em UHD, é estimado que em 2020 já teremos 200 ativos e em 2025 eles vão chegar a 800 (70% do total, transmitidos por satélite).

Da mesma forma, o conselheiro delegado destacou o papel da HISPASAT como impulsor da tecnologia 4K desde as suas origens, tanto com sua participação em desenvolvimentos tecnológicos que permitem uma utilização mais eficiente da mesma como através de seu canal de satélite Hispasat 4K, que é transmitido em aberto desde setembro de 2013. Por último, agradeceu a excelente acolhida que teve esta nova iniciativa tanto entre os produtores de curtas-metragens como entre as empresas do setor. Um total de 72 curtas-metragens procedentes de 11 nacionalidades diferentes participaram desta primeira disputa dedicada a obras produzidas em 4K, com uma duração máxima de 20 minutos.

Após a entrega dos prêmios, as cinco obras premiadas foram projetadas em 4K. Houve também a estreia do curta-metragem *El Rastro*, realizado por Rosa Ofelia García e produzido pela RTVE, que foi produzido em UHD.

Esta iniciativa pioneira foi possível graças à colaboração de diversas empresas de ponta em seus respectivos âmbitos do mundo audiovisual: Samsung, RTVE, Canon, Dolby, SGO, Ad Hoc Studios, Callao City Lights e Heavents.

Conteúdo para a imprensa disponível em:

<https://www.dropbox.com/sh/6jk716dj1bkkqri/AACMSz5urdAgjAYG9ltuTaqea?dl=0>